

# Partidos entregaram as listas de candidatos e todos querem reforçar a votação

As forças políticas concorrentes às eleições regionais de 4 de Fevereiro entregaram ontem as suas listas de candidatos no Tribunal das respectivas comarcas, como prevê a lei eleitoral.

À hora do fecho desta edição, estavam a ser entregues as listas do PS e da coligação PSD, CDS, PPM.

## Chega concorre a todos os círculos

O Chega/Açores vai concorrer a todos os círculos eleitorais nas regionais antecipadas de 4 de Fevereiro, apresentando o actual deputado José Pacheco como cabeça de lista por São Miguel, tendo como objectivo “crescer até aos seis ou sete deputados”.

O líder regional do Chega garantiu que o partido “está a trabalhar” para apresentar “boas propostas” ao eleitorado, acrescentando que o manifesto eleitoral está a ser ultimado e já tem “80 e muitas páginas, abrangendo todas as áreas”, contando com “contributos da sociedade civil”.

Além de José Pacheco, o Chega apresenta, também, como candidatos às eleições regionais antecipadas de 4 de Fevereiro: Dimas Costa (Santa Maria), Francisco Lima (Terceira), Francisco Dutra (Pico), Liliana Pereira (Faial), Valdemar Furtado (São Jorge), Bruno Costa (Graciosa), José Paulo Sousa (Flores) e Luís Franco (Corvo).

## BE quer reforçar a votação

O coordenador do BE/Açores disse ontem que o partido quer reforçar a votação nas eleições de 4 de Fevereiro, alegando que nem um Governo de direita, nem uma maioria do PS trazem mudança à Região.

“É esse reforço que permitirá efec-



tivamente que existam mudanças, que não passam nem pelo Governo de direita, nem pelas maiorias absolutas do PS”, afirmou o coordenador do Bloco de Esquerda nos Açores, António Lima, à margem da entrega da lista pelo círculo eleitoral de São Miguel, em Ponta Delgada.

António Lima, que é deputado à Assembleia Legislativa dos Açores desde 2017, encabeça o círculo por São Miguel e o círculo da compensação, os dois em que o BE assegurou mandatos em 2020.

O partido apresenta candidaturas nos 10 círculos eleitorais dos Açores, com a actual deputada Alexandra Manes a encabeçar o círculo pela ilha Terceira.

Aurora Ribeiro lidera a lista pelo Faial, Daniela Silveira pelo Pico e Pedro Amaral por Santa Maria.

Em São Jorge, o primeiro candidato é Eugénio Viana, na Graciosa Ricardo Toste, nas Flores Nelson Amaral e no Corvo Maria Amaral.

## PAN concorre a todas as ilhas

O PAN/Açores voltou a apresentar listas em todas as ilhas dos Açores.

O actual porta-voz e deputado do

PAN/Açores, Pedro Neves, será o primeiro candidato pelo círculo de São Miguel, assim como no Círculo de Compensação.

O PAN afirma que abrange uma lista de candidatos com uma faixa etária entre os 24 e os 60 anos, entre eles, os cabeças-de-lista Frederico Ferreira pela Terceira, Alexandre Costa pelo Faial, Helena Amaral pelo Pico, Cláudia Hipólito pelas Flores, Nuno Pascoal por São Jorge, Sara Vieira por Graciosa, Sérgio Nascimento por Santa Maria e Beatriz Botelho pelo Corvo.

“À semelhança do que tem sido o trabalho desenvolvido pelo PAN/Açores nos últimos três anos, o nosso compromisso centrar-se-á na defesa dos interesses da população açoriana, trabalhando, paralelamente, pelo desenvolvimento de políticas ambientalmente sustentáveis na Região e pela consciencialização sobre os direitos dos animais, combatendo a crueldade e garantindo o bem-estar de todas as esferas da sociedade”, afirmou Pedro Neves.

## IL concorre a sete ilhas

A Iniciativa Liberal vai concorrer nas legislativas regionais antecipadas de 4 de Fevereiro em oito dos dez círculos eleitorais dos Açores, o que representa um “crescimento bastante grande” face à candidatura de 2020, disse ontem o líder regional do partido.

“O partido vai concorrer a sete círculos eleitorais [mais o círculo regional de compensação]. Só não concorre às Flores e ao Corvo”, adiantou Nuno Barata, deputado único da IL no Parlamento regional, após a entrega da lista de candidatos no Tribunal de Ponta Delgada.

“Crescemos em número de membros, crescemos em número de simpatizantes, crescemos em adesões es-

pontâneas, portanto, estamos no bom caminho”, insistiu Nuno Barata, lembrando que a IL deixou de ter expressão apenas nas ilhas de São Miguel e da Terceira, para assumir-se como um partido de dimensão regional.

O líder regional da Iniciativa Liberal disse também que ao longo desta legislatura, agora interrompida com a convocação de eleições antecipadas, devido ao chumbo do Orçamento regional para 2024, o partido “demonstrou” aos açorianos “que o liberalismo é bom, funciona e faz falta” no arquipélago, por isso, antevê um crescimento neste ato eleitoral.

Nuno Barata encabeça a lista de candidatos pelo círculo eleitoral de São Miguel e pelo círculo de compensação, Rui Braga Chaves será o cabeça de lista por Santa Maria, Pedro Ferreira pela Terceira, Luís Gonzaga Sousa pelo Faial, Marco Garcia da Rosa pelo Pico, Vasco Azevedo por São Jorge e Ana Martins pela Graciosa.

## Líder da CDU não se candidata

A CDU/Açores apresentou, na cidade da Horta, os cabeças de lista da coligação PCP/PEV para as eleições regionais antecipadas de 4 de Fevereiro, onde não consta, por opção, o nome do líder regional do partido.

“É uma opção partidária. Não deixarei de participar, naturalmente, na campanha com empenho e dedicação”, justificou Marco Varela. Além de Paula Decq Mota (cabeça de lista pelo círculo eleitoral do Faial e pelo círculo regional de compensação), a CDU apresenta também como candidatos às eleições regionais de Fevereiro: Durval Mendonça (Corvo); Luísa Corvelo (Flores); Joana Fonseca (Graciosa); Paulo Correia (Pico); António Salgado (São Jorge); Pedro Bartolomeu (Terceira); Rui Teixeira (São Miguel) e Ana Lora (Santa Maria).

# Ryanair ataca aumento das taxas da ANA e NAV baixa a taxa nos aeroportos açorianos

A Ryanair anunciou ontem que «reduziu ainda mais» os horários em Faro e no Porto para o Verão de 2024 devido à «decisão bizarra da ANAC de compactuar com os aumentos injustificados das taxas aeroportuárias da ANA de até 17% a partir de Janeiro».

Numa nota de imprensa, a Ryanair aponta que «estes aumentos excessivos e injustificados dos preços prejudicarão a conectividade, o turismo e o emprego em Portugal», especialmente na Madeira e nos Açores, onde a economia depende das viagens aéreas para a conectividade com Portugal continental e a Europa.

A companhia aérea irlandesa de baixo custo recorda que os danos já estão à vista com o encerramento da base de Ponta Delgada pela Ryanair, a remo-

ção de uma das duas aeronaves da base na Madeira e pelos cortes de Verão de 2024 em Faro e Porto anunciados no mês passado.

Além destes cortes, a Ryanair informou ontem que reduziu ainda mais a capacidade em 40 rotas nas suas bases de Faro e Porto para o Verão de 2024, como consequência directa destes aumentos injustificados de tarifas.

«O monopólio aeroportuário da ANA não enfrenta concorrência em Portugal, o que lhe permite aumentar os preços sem penalizações. A ANAC deve evitar maiores danos à economia portuguesa, revertendo imediatamente a sua decisão e proibindo o aumento excessivo e injustificado dos encargos da ANA para 2024», reitera ainda a companhia em comunicado, apelando

ao Governo português a concessão do novo Aeroporto do Montijo para «quebrar o monopólio aeroportuário ANA/VINCI».

Entretanto, a taxa de terminal devida pelos serviços de navegação aérea prestados pela NAV Portugal nos aeroportos e aeródromos vai baixar 4,1% a partir de 1 de Janeiro de 2024, determina uma portaria publicada ontem em Diário da República.

A taxa de controlo terminal é devida pela realização de operações de controlo de tráfego aéreo de aproximação e aeródromo, incluindo a utilização das ajudas rádio inerentes à aterragem ou descolagem, pela NAV Portugal. É definida por unidade de tonelada métrica do peso máximo de descolagem.

A partir do próximo ano as compa-

nias aéreas vão passar a pagar 173,41 euros de taxa unitária, menos 7,3 euros do que os 180,74 euros definidos para 2023.

A taxa aplica-se aos serviços prestados nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Madeira, Porto Santo, Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores, bem como no aeródromo municipal de Cascais. Ainda por definir estão as taxas aeroportuárias que serão cobradas no próximo ano. A ANA, a concessionária dos aeroportos, propõe um aumento das taxas reguladas nos aeroportos nacionais de 14,55% no próximo ano. A maior subida acontece em Lisboa (16,98%), seguido do Porto (11,92%) e Faro (11,35%). Nas regiões autónomas, o aumento é de 7,47% nos Açores e de 7,92% na Madeira.